

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS  
OURO PRETO – IFMG  
CURSO CONSERVAÇÃO E RESTAURO

ANA LÍGIA CAMPOS RAMOS

Dossiê de Restauro da Igreja da Boa Morte Cuiabá /MT

Ouro Preto-MG  
Março/2014

ANA LÍGIA CAMPOS RAMOS

Dossiê de Restauro da Igreja da Boa Morte Cuiabá /MT

Trabalho de conclusão de curso apresentado no curso Superior em Tecnologia de Conservação e Restauro de Bens Imobiliários, como pré-requisito parcial a graduação em Conservação e Restauro.

.  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Paola Dias Villas Bôas.

Ouro Preto-MG  
Março/2014

---

Ramos, Ana Lúcia Campos

R175d Dossiê de restauro da igreja Nossa Senhora da Boa Morte, Cuiabá – Mato Grosso [manuscrito] / Ana Lúcia Campos Ramos. – 2014.

35 f. : il.

Orientador: Paola de Macedo Gomes Dias Villas Boas

Monografia (Graduação) – Instituto Federal Minas Gerais, Campus Ouro Preto. Tecnologia em Conservação e Restauro.

1. Educação patrimonial. – Monografia. 2. Conservação e restauro de bens imobiliários. – Monografia. 3. Edificações antigas. – Monografia. I. Paola de Macedo Gomes Dias Villas Boas. II. Instituto Federal Minas Gerais, Campus Ouro Preto. Tecnologia em Conservação e Restauro. IV. Título.

CDU 7.025.4:27

---

Catálogo: Biblioteca Tarquínio J. B. de Oliveira - IFMG – Campus Ouro Preto

**Ana Lúgia Campos Ramos**

**DOSSIÊ DE RESTAURO DA IGREJA NOSSA SENHORA BOA MORTE CUIABÁ-  
MT**

Monografia apresentada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, *Campus* Ouro Preto, como parte das exigências do Curso Superior Tecnológico em Conservação e Restauro de Bens Imobiliários, para a obtenção do título de *Superior Tecnológico*.

**APROVADA EM: 18 de março de 2014.**

\_\_\_\_\_  
**Msc. Rodrigo Otávio De Marco Meniconi.**

\_\_\_\_\_  
**Msc. Sandra Arlinda Santiago Maciel.**

\_\_\_\_\_  
**Prof<sup>a</sup>. Paola de Macedo Gomes Dias Villas Bôas  
(Orientadora)**

## **Lista de Figuras**

Figura 1: Mapa da cidade de Cuiabá.

Figura 2: Área de entorno .

Figura 3: Área de entorno.

Figura 4: Placa de sinalização.

Figura 5: Lixeira.

Figura 6: Lixeira.

Figura 7: Placa de sinalização.

Figura 8 : Placa de sinalização.

Figura 9: Fachada do IFMT (Instituto federal do Mato Grosso).

Figura 10: Facha do Cemitério Nossa Senhora da Piedade.

Figura 11: Procissão da Festa de Nossa Senhora da Glória.

Figura 12: Fachada da lateral direita.

Figura 13: Panorâmica Cuiabá.

Figura 14: Panorâmica Cuiabá 1950 .

Figura 15: Fachada da Igreja Mãe dos Homens.

Figura 16: Panorâmica da fachada da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte.

Figura 17: Planta baixa do 1 pavimento e 2 pavimento.

Figura 18: Retábulo lateral esquerdo da nave com imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Figura 19: Retábulo lateral direito da nave com imagem Santo Antonio.

Figura 20: Vista do arco cruzeiro e altar mor.

Figura 21: Vista do Coro pra Nave e Altar Mor.

Figura 22: Altar Mor.

Figura 23: Imagem Santo Agostinho no Altar Mor.

Figura 24: Imagem São Francisco no Altar Mor.

Figura 25: Coro.

Figura 26: Coro.

## **Resumo**

Para prolongar o importante papel que edificações antigas desempenham em nossa história que é realizado o trabalho de conservação e restauro de bens imóveis, com esse intuito que esse trabalho foi feito, a Igreja Nossa Senhora da Boa Morte e da Glória localizada na cidade de Cuiabá, atualmente esta debilitada por patologias que necessitam de intervenção, foi perante esse impasse e a necessidade de manter a edificação saudável, que foi desenvolvido o Dossiê de restauro da igreja.

Este trabalho apresenta contextualização urbana, referente ao entorno estabelecido, aspectos sociais do entorno, aspectos geográficos da cidade de Cuiabá e do entorno da edificação, histórico da cidade de Cuiabá, histórico da igreja, caracterização arquitetônica da edificação, levantamento arquitetônico, diagnóstico do estado de conservação, mapeamento de danos e diretrizes para intervenção de conservação e restauro.

Todo esse trabalho tem como objetivo final obter um projeto para que uma possível execução possa ser realizada e finalmente a edificação volte a ser capaz de exercer seu papel para sociedade.

Palavra chave: Educação patrimonial, Conservação e Restauro de Bens Imobiliários, Edificações Antigas.

## Sumário

1 - Introdução .....	10
2 - Justificativa.....	11
3 - Objetivo Geral .....	11
4 - Objetivos Específicos:.....	11
5 - Contextualização Urbana.....	12
6 - Aspectos sociais .....	16
7 - Aspectos Geográficos .....	18
8 - Histórico de Cuiabá.....	19
9 - Histórico da Igreja .....	21
10 - Caracterização Arquitetônica. ....	23
11 - Levantamento Arquitetônico.....	32
12 - Diagnostico do Estado de Conservação. ....	33
13 - Mapeamento de Danos.....	37
14 - Diretrizes para a Intervenção de Conservação e Restauro.....	38
14.1 - Instalações e administração da obra. ....	38
14.2 - Limpeza e preparo para a reforma.....	38
14.3 - Esboço do canteiro. ....	38
14.4 - Tapume.....	38
14.5 - Andaimas e Caçambas.....	39
14.6 - Equipamentos e Ferramentas.....	39
14.7 - Drenagem do terreno.....	39
14.8 - Retiradas.....	39
14.8.1 - Remoção do revestimento. ....	40
14.8.2 Pisos .....	40
14.8.3 - Esquadrias .....	40
14.8.4 - Retirada de pintura .....	40
14.9 - Alvenarias e Revestimentos.....	40
14.10 - Madeira.....	41
14.10.01 - Pisos .....	41
14.10.02 - Peças em geral. ....	42
14.11 - Pinturas.....	42
14.12 - Processo de Podagem da vegetação de pequeno porte. ....	42
14.13 - Tratamento do biofilme .....	43
14.14 - Substituição do vidro quebrado.....	43



14.15 - Elaboração de um sistema de calha.....	43
14.16 - Limpeza.....	43
15 - Considerações Finais.....	44
16 - Referências Bibliografias.....	45
Bibliografias .....	45
Orais .....	45
Eletrônicos .....	45

## 1 - Introdução

O patrimônio da cidade de Cuiabá tem grande valor, e cada edificação tem sua importância histórica para sociedade cuiabana como também para a história da região. Assim, é de extrema relevância conservar e manter o bem para que tal prossiga por mais tempo e eventualmente contar sua história para outras gerações. É com esse intuito que esse trabalho foi desenvolvido, para que a Igreja Nossa Senhora da Boa Morte e da Glória prossiga resistindo ao tempo com sua magnitude e contando-nos sua bela história.

A igreja Nossa Senhora da Boa Morte e da Glória é uma das primeiras igrejas construídas na capital do Mato Grosso, e vem propagando sua importante história até os dias de hoje. Quando a cidade de Cuiabá estava se desenvolvendo ela teve uma função considerável para os habitantes daquela época. Consagrada como patrimônio histórico, hoje em dia, ela propaga relevância para sociedade com as atividades que desempenha, além de ser um marco já que gerações a frequentam e sua paróquia realiza um trabalho valoroso com pessoas carentes.

Com o passar do tempo e a falta de conservação a igreja teve que ser fechada até que fosse elaborado um projeto de restauro e a obra fosse executada. O projeto foi elaborado e, após uma longa batalha da paróquia com a prefeitura e o IPHAN, a restauração foi realizada. No entanto, sua execução não foi efetuada de forma completa: tratamentos que já haviam sido iniciados foram interrompidos, e diversas outras patologias existentes não passaram por qualquer intervenção.

Hoje são realizadas missas aos sábados às 6:30 da manhã para que o prédio não continue sem exercer seu papel de evangelizar a sociedade, mesmo não estando em condições físicas para receber seus fieis, isso se torna um risco pois não é adequado prolongar a necessidade de intervenção de um monumento histórico, já que ele é significativo para sociedade e para o estado, pois é tombado.

## **2 - Justificativa**

É uma das primeiras igrejas construídas na capital do Mato Grosso, considerada patrimônio histórico, carrega consigo uma importância cultural e histórica para sociedade cuiabana, já que é um local onde gerações de famílias mantêm o hábito de frequentar, também mantêm um trabalho frequente e muito importante para famílias carentes. Há 4 anos atrás a igreja foi submetida a um projeto de restauração onde sua execução não foi realizada por completo, tornando vulnerável seu estado físico.

## **3 - Objetivo Geral**

Dossiê de Restauro da Igreja da Boa Morte Cuiabá /MT

## **4 - Objetivos Específicos:**

- Complementação dos documentos faltantes para fins obra da igreja.
- Viabilizar fundos para possível execução da obra.

## 5 - Contextualização Urbana

A edificação esta situada na região central da cidade,mais precisamente na parte Centro Norte ,rua Cândido Mariano,279 na cidade de Cuiabá /MT.Na figura abaixo mostra no canto direito o estado do Mato Grosso e evidencia com um quadrado onde esta localizada a cidade de Cuiabá e ao lado mostra o mapa de Cuiabá com as cidades vizinhas.



Figura 1 Mapa de Cuiabá,no canto direito em detalhe o estado do MT, mostrando com um quadrado onde se localiza Cuiabá ,e o mapa da cidade de Cuiabá com as cidades vizinhas

Fonte: <http://www.mtseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=145&cid=2481> Acesso em 4/03/2014.

O entorno a ser estudado foi definido entre as Avenidas Isaac Póvoas , Avenida Mato Grosso , Avenida Tenente Coronel Duarte e Avenida São Sebastião. (Figura 2 e 3).

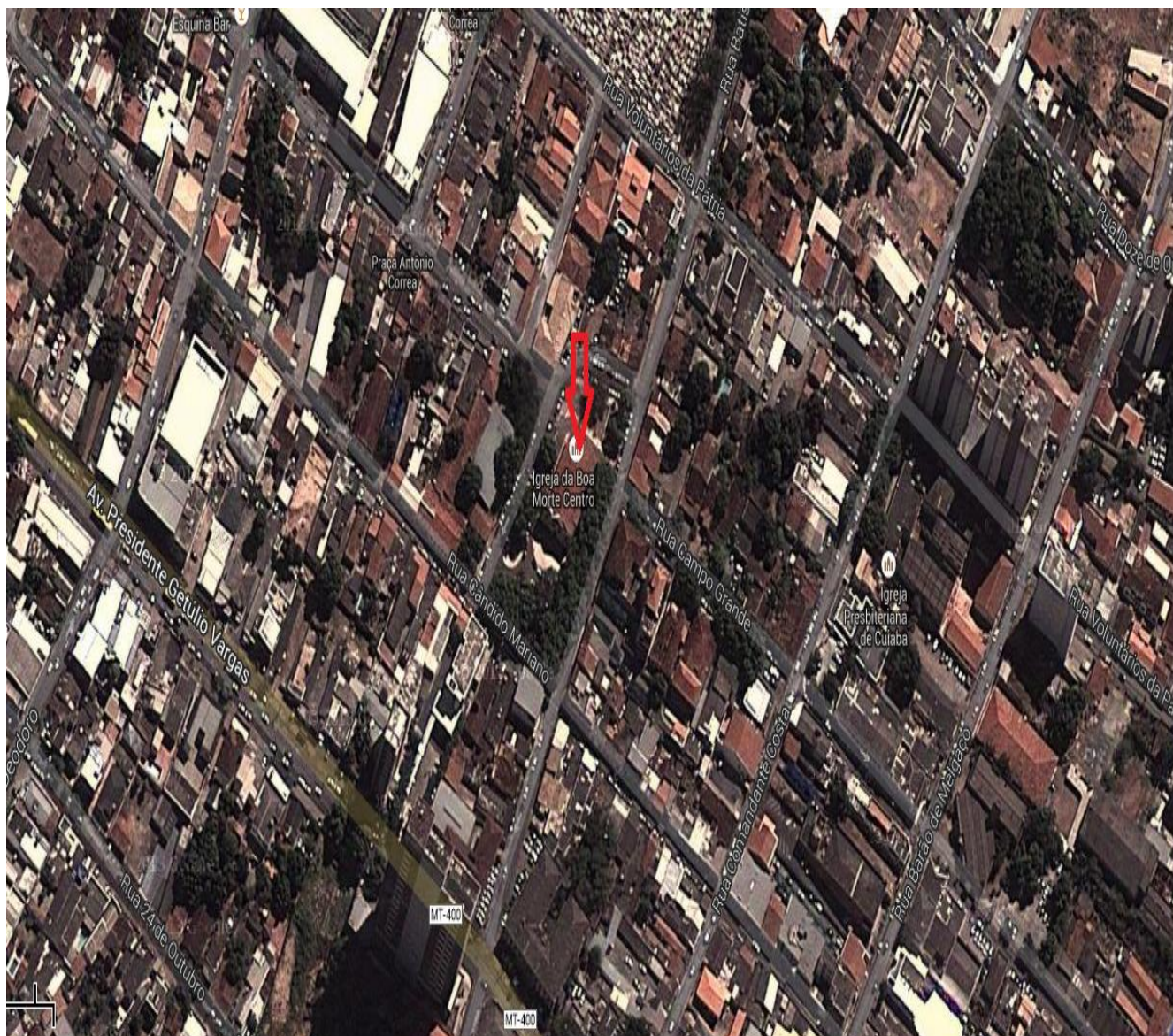


Figura 2 - Área do entorno, são as quadras mais próximas do objeto de estudo: Rua 24 de outubro, Rua Voluntários da Pátria, Rua Barão de Melgaço e Avenida Marechal Teodoro.

Fonte: <https://www.google.com.br/maps/@-15.5941976,-56.0979457,566m/data=!3m1!1e3> Acesso em 12/02/2014.





Do extremo da Av. Isaac Povoas e Rua Generoso Ponce até a subida para Avenida Mato Grosso é uma região com uso predominantemente comercial, onde fica localizado uma parte o centro comercial da capital, essa área faz parte também do centro histórico da cidade, onde se localiza a Catedral Basílica do Senhor Bom Jesus, o prédio da Secretaria de Cultura do Estado, Biblioteca Estadual Estevão de Mendonça. As casas que ainda existem são de arquitetura colonial, com exceções de algumas que apresentam estilo arquitetônico contemporâneo.

Poucas edificações possuem mais do que 2 pavimentos, como faz parte da antiga cidade não foi projetada possuindo ruas estreitas ,de calçamento estreito ,onde se encontra as placas de sinalização e lixeiras,com pouco espaçamento para pedestres,com exceção das avenidas.

Do extremo da Avenida São Sebastião até o encontro com a Avenida Mato Grosso é uma área mais residencial mas ainda sim com presença de comercio, quanto mais ao encontro dessas avenidas nota-se mais o distanciamento da arquitetura do centro histórico para edificações com padrões estilísticos contemporâneos,seu espaçamento foi planejado.

Como é uma região de uso intenso ela é bem equipada com placas de sinalização ,lixeiras, ponto de ônibus e com placas inclusive indicando edificações importantes.

Sua localização no centro da cidade tem tráfego intenso de veículos. Ilustrado abaixo imagens de placas de sinalização e lixeiras localizadas no entorno estabelecido.



Figura 4 - Placa de sinalização  
Fonte:Ana Lúgia Campos Ramos,2014



Figura 5 Lixeira  
Fonte:Ana Lúgia Campos Ramos,2014



Figura 6 - Lixeira

Fonte: Ana Lígia Campos Ramos, 2014



Figura 7 - Placa de sinalização

Fonte: Ana Lígia Campos Ramos, 2014



Figura 8 - Placa de sinalização

Fonte: Ana Lígia Campos Ramos, 2014

Os proprietários das residências são em geral famílias que estão nesse local há algum tempo, firmando uma imagem tradicional. Quando se trata de aspectos socioeconômicos é variado, com famílias de classe média baixa à classe média alta.

## 6 - Aspectos sociais

O uso que predomina o entorno é basicamente comercial, a rua da fachada da igreja chamada de Candido Mariano vulgarmente conhecida como Rua das Óticas, por seu aglomerado de óticas. Além do comércio um dos campus do IFMT (Figura 9), Instituto Federal do Mato Grosso, está localizado a duas quadras ao lado da lateral esquerda da edificação na Rua Professora Zulmira Canavarros.





Figura 9 - Fachada do IFMT / Fonte:Ana Lúgia Campos Ramos,2014

Na rua da lateral direita da edificação denominada Rua Batista das Neves encontramos o Cemitério Nossa Senhora da Piedade(Figura 10), onde temos uma esquina para Rua Voluntários da Pátria conhecida como Rua das Noivas, pelo aglomerado de lojas designadas ao comercio voltado para realização de festas de casamento.



Figura 10 - Fachada do cemitério / Fonte:Ana Lúgia Campos Ramos,2014

Não é possível fazer uma definição do tipo comercial dessa região por ser bem diversificada, indo desde Boutiques de roupas, à Salões de Beleza, lojas de atacado de todo tipo de produto, escritórios de advocacia , imobiliários, consultórios médicos e odontológicos.

Desde 2002 igreja decidiu parar com suas atividades até que o pedido de restauração fosse realizado. Mesmo com a intervenção, a igreja não conseguiu retornar com seu uso normal pelo fato de ter sido feita uma intervenção incompleta, foi no ano de 2013 que retornou com missas aos sábados as 6:30 da manhã e as únicas festas que a igreja proporciona são:

- Festa de Santo Antonio : que é feita em junho, onde a paróquia faz um almoço, leilão e venda de rifas.
- Festa da Boa Morte e Nossa Senhora da Glória: realizada no dia 14 e 15 de agosto, onde segue uma procissão da matriz da paróquia, a Igreja Mãe dos Homens, até a Igreja Nossa Senhora Da Boa Morte, após a procissão uma missa é realizada seguida de quermesse com jantar( Figura 11).



Figura 11 Registro da procissão da Festa Nossa Senhora da Glória.

Fonte:<http://comunidadesantoantoniocba.blogspot.com.br/2009/07/festa-de-nossa-senhora-da-gloria.html> Acesso em 04/02/2014

## 7 - Aspectos Geográficos

Cuiabá é rodeado de chapadas onde o relevo decai e aí se encontra a cidade, obtendo assim um relevo de baixa altitude, que varia entre 145 a 250 metros.

A vegetação predominante é cerrado, e o clima é tropical quente e semi úmido, sendo uma das cidades com temperatura mais elevada do país.

A edificação se encontra em uma área muito seca, arborizada apenas por algumas árvores plantadas intencionalmente nas calçadas, mas que no entanto não compromete a incidência da luz solar direta nas fachadas, com exceção da lateral direita que é cercada por árvores altas. Está vulnerável a poluição pois encontra-se em um local de intenso uso de veículos. A imagem a seguir é a lateral direita onde nota-se a presença das árvores altas.



Figura12 - Fachada lateral direita.

Fonte: Ana Lígia Campos Ramos,2014

## 8 - Histórico de Cuiabá

O autor Else Cavalcante,(2007) observa que o início da colonização da cidade de Cuiabá é em decorrência da decadência açucareira, com ela houveram varias tentativas para superar a crise econômica, uma das alternativas encontradas foi na bandeira, que eram grupos de homens organizados que se espreitavam em novas regiões com objetivo de procurar metais preciosos.

Quando o tempo de permanência em um mesmo local era maior, eles estabeleciam arraiais e roças.

E nessa explorações que a bandeira de Fernão Dias Falcão em 1674 encontrou em Minas Gérias uma pequena quantidade de ouro, quando a noticia se espalhou em Portugal ocorreu o interesse dos colonizadores em vir a região de Minas Gérias com intenção de explorar a área em evidência.

A vinda dos europeus em terras brasileiras afetou os bandeirantes que não ficaram satisfeitos com a chegada dos estrangeiros e começaram a chamá-los de "emboabas" essa 'rixa' se transformou em conflito armado ocasionando a Guerra dos Emboabas, os portugueses por sua vez obtiveram vitória e os bandeirantes resolveram continuar a desbravar o interior do país.

Assim, que chegaram ao atual Estado do Mato Grosso, a bandeira de Pascoal Moreira Cabral encontra ouro na região do Coxipó-Mirim, na cidade de Cuiabá, e dá início a colonização na região.

Em 1722 Miguel Sutil pediu a dois índios seus que fossem buscar mel, para estranheza do bandeirante os índios só chegaram ao entardecer e noticiaram a Miguel que haviam encontrado uma considerável área com ouro, o local ficava localizado perto do córrego da Prainha, centro da cidade de Cuiabá, e passou a ser chamado de "Lavras do Sutil".

Segundo John Manuel Monteiro(1994), "[...]a quantidade de ouro encontrada por lá foi tão grande que foi considerada como a maior mancha que teria se encontrado no Brasil."

Quando a notícia se espalhou a migração para "Lavras do Sutil" foi certa, assim teria dado início o povoamento as margens do córrego da Prainha dando origem a atual cidade de Cuiabá.

A configuração do espaço urbano começou em 1722, quando uma igreja dedicada ao senhor Bom Jesus de Cuiabá foi construída, tendo como responsável o capitão-mor Jacinto Barbosa Lopes que foi o responsável pela construção. Seu aglomerado urbano se "desenhou" pelos espaços de produção, moradias, igrejas e também a partir de obras públicas. Abaixo fotos panorâmicas da cidade no ano de 2013 e 1950.



Figura 13 Panorâmica Cuiabá 2013

Fonte: <http://www.skyscrapercity.com>

Acesso em 21/12/2013



Figura 14 Panorâmica Cuiabá 1950

Fonte: <http://historiografiamatogrossense.blogspot.com.br>

Acesso em 21/12/2013

No século XVIII foi fundado o centro histórico de Cuiabá, tem arquitetura peculiar vindo das casas e do seu traçado característico e foi tombado pelo Governo Federal com o Decreto Lei nº25 de 30/11/1937.

## 9 - Histórico da Igreja

Por volta do início dos anos 1800 existiam em Cuiabá a Catedral do Senhor Bom Jesus que era de uma irmandade de homens brancos, a Capela de São Benedito e a Igreja do Rosário que era frequentada por escravos. Os negros alforriados impedidos de frequentar a Catedral e sem admitir participar das missas junto aos escravos fundaram a irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte e Nossa Senhora da Glória, para que pudessem construir uma igreja onde eles pudessem frequentar. A construção foi concluída em 1810.(Andrade,20013)<sup>1</sup>

A igreja assumiu a condição de igreja matriz e sua responsabilidade administrativa dada ao Dom Carlos Luiz d'Amour, bispo de Cuiabá e, nomeando como primeiro vigário Monsenhor Bento Severiano da Luz no dia 3 de maio de 1905. Após a morte de Alexandre Trebaure, 29 de fevereiro de 1939, segundo cônego responsável pela igreja o Arcebispo de Cuiabá Dom Aquino Corrêa ofereceu aos Frades Franciscanos a administração.<sup>2</sup> (Andrade,2013)

Em fevereiro de 2010 a Paróquia Nossa Senhora da Boa Morte sofreu uma alteração onde houve uma transição da matriz, que era na Igreja Nossa Senhora da Boa Morte e passou a ser na Igreja Mãe dos Homens(FIG 15).<sup>3</sup>( Andrade,2013)



Figura 15 - Fachada Igreja Mãe dos Homens

Fonte: <http://blogsacrosanto.blogspot.com.br/p/igrejas-e-seus-endereco.html> Acesso em 16/03/2014

<sup>1</sup>Depoimento de Moema Sodré Félix Andrade.

<sup>2</sup> Depoimento de Moema Sodré Félix Andrade.

<sup>3</sup> Depoimento de Moema Sodré Félix Andrade.

O termino da administração dos franciscanos foi 71 anos após ter assumido, no dia 13 de março de 2011 durante a missa das 19:30, quando os franciscanos devolveram a paróquia a arquidiocese.<sup>4</sup> (Andrade,2013)

Hoje, a Paróquia que administra a Igreja tem 3 comunidades Igreja Nossa Senhora do Carmo, a comunidade Santo Antônio e a Igreja Nossa Senhora Boa Morte, além da matriz Igreja Mãe dos Homens.<sup>5</sup> (SILVA,2013)

Finalmente em 1987, a igreja foi reconhecida como Patrimônio Cultural Estadual Edificado, de acordo com a portaria nº75/87, publicada no D.O em 04/11/87, pelo seu valor histórico, artístico e cultural para sociedade cuiabana.<sup>6</sup>(CORRÊA,2005)

No ano de 2002 o estado critico de conservação da igreja, foi motivo para que a paróquia decidisse parar com suas atividades, e garantir a segurança de seus fiéis.

Em 2005 entre as diversas tentativas de pedidos na prefeitura, feitos pelos integrantes da paróquia, para que houvesse intervenção, foi realizado o projeto Mato Grosso Memória, que foi elaboração do Projeto de Restauração e Revitalização da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte e Nossa Senhora da Gloria.<sup>7</sup> (ANDRADE,2013)

No ano de 2006 foi realizada a intervenção do telhado trocando as telhas e madeiramento, foi revista a instalação elétrica e substituição dos ventiladores e luminárias, feita de forma incorreta, pois não obedeceu suas formas originais, isso através da Secretaria de Cultura.<sup>8</sup>(ANDRADE,2013)

Em seguida, em 2009 o IPHAN facultou através da firma Archaiois, o inicio da obra de restauro, mas os recursos não foram suficientes para custear todo o projeto.<sup>9</sup> (ANDRADE,2013)

E desde 2002 a igreja continua fechada, por ainda não apresentar condições de conservação suficiente para garantir a segurança dos seus usuários.

---

<sup>4</sup> Depoimento de Moema Sodré Félix Andrade.

<sup>5</sup> Depoimento Padre Izaías Bernardo Monteiro da Silva.

<sup>6</sup> CORRÊA et al.,Projeto Mato Grosso Memória.

<sup>7</sup> Depoimento de Moema Sodré Félix Andrade.

<sup>8</sup> Depoimento de Moema Sodré Félix Andrade.

<sup>9</sup> Depoimento de Moema Sodré Félix Andrade.



## 10 - Caracterização Arquitetônica.



Figura 16 Panorâmica da Fachada da igreja.

Fonte: Ana Lúcia Campos Ramos,2014.

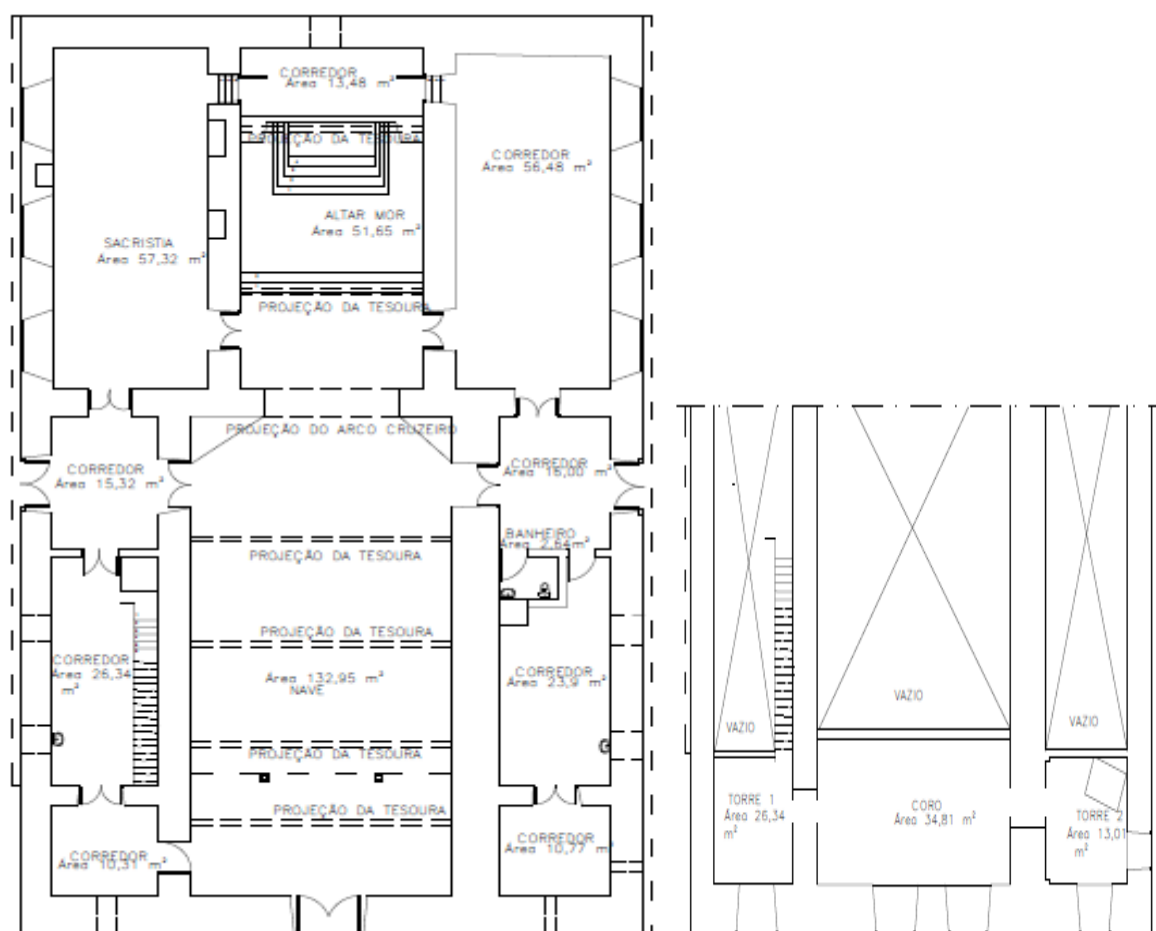


Figura 17 - Planta baixa do 1º pavimento e 2º pavimento.

Fonte: Ana Lúcia Campos Ramos,2014.

Inicialmente a igreja tinha uma torre única com uma solução piramidal, telhado de duas águas, porém sem data precisa, a torre ruiu, pode-se concluir que a fachada atual de estilo neoclássico, foi uma substituição sem que essa modificação alterasse seu interior e o resto da estrutura da igreja, pois não há indício de que sua morfologia tenha sido diferente, levando em consideração a estrutura da arquitetura colonial da época levada à região do Mato Grosso. <sup>10</sup>(CORRÊA,2005)

Tem uma configuração típica das igrejas e capelas barrocas dos séculos XVIII e XIX, por sua planta retangular, presença de frontão triangular, seu interior com elementos que remetem a profundidade e elementos decorativos com curvas e contra curvas e quartelhões, mas sofreu reformas posteriores.

Os alicerces da edificação foram construídos em pedra e paredes em taipa de pilão. O seu sistema estrutural é autônomo e provavelmente em madeira de lei. A cobertura em duas águas, e telhas em cerâmica tipo capa canal. <sup>11</sup> (CORRÊA,2005)

Sua configuração é de uma única nave, com retábulos no canto direito com a imagem de Santo Antonio (Figura19) e no canto esquerdo com a Imagem do Sagrado Coração de Jesus (Figura18), capela-mor, com corredores laterais e sacristias.A capela-mor é mais elevada que a nave e dá acesso à sacristia lateral (Figura20 ).

---

<sup>10</sup> CORRÊA et al.,Projeto Mato Grosso Memória.

<sup>11</sup> CORRÊA et al.,Projeto Mato Grosso Memória.





Figura 18 - Retábulo lateral esquerdo da nave.  
imagem do Sagrado coração de Jesus.  
Fonte: Ana Lígia Campos Ramos,2014.



Figura 19 - Retábulo lateral direito da nave .  
Imagem de Santo Antônio.  
Fonte: Ana Lígia Campos Ramos,2014.

Na lateral direita e esquerda do altar-mor há quatro janelas, duas do lado direito e as outras do lado esquerdo. O altar-mor possui altar de madeira (Figura22). Seu forro e da nave central era abobadado e em madeira e não ha registro que recebeu tratamento pictórico.



Figura 20 Vista do arco cruzeiro e altar mor.  
Fonte: Ana Lígia Campos Ramos,2014.



Figura 21 Vista do coro.  
Fonte: Ana Lígia Campos Ramos,2014.

No altar-mor (Figura22) possui duas imagens que é a de Nossa Senhora da Glória no alto do altar, e de Nossa Senhora da Boa Morte deitada, ambas em madeira policromada, logo abaixo dessa imagem encontramos o Sacrário policromado e duas imagens laterais que São de São Francisco (Figura24) e Santo Agostinho (Figura23).



Figura 22 - Altar mor.  
Fonte: Ana Lígia Campos Ramos, 2014.



Figura 23 - Imagem Santo Agostinho  
Fonte: Ana Lígia Campos Ramos, 2014.



Figura 24 - Imagem São Francisco  
Fonte: Ana Lígia Campos Ramos, 2014

No pavimento superior encontra-se um coro e duas salas das torres. No espaço da torre esquerda encontramos dois sinos, um de maior tamanho tem gravado o ano de 1844 e as iniciais MPP, o outro um crucifixo.

O coro tem parapeito de colunas de madeira abaulado, sustentado por duas colunas com forma de octógono onde no topo se encontra capitel Jônico(Figura 25 e 26).

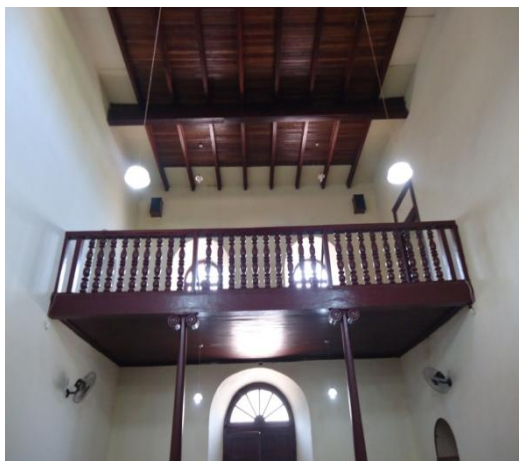


Figura 25 - Coro.

Fonte:Ana Lígia Campos Ramos,2014.



Figura 26 - Coro.

Fonte:Ana Lígia Campos Ramos,2014.

Sofreu nitidamente mudanças durante o tempo na década de 40 foram realizadas intervenções no arco cruzeiro, nos anos 50 houve uma intervenção no telhado onde se acrescentou um lanternim e foram retirados os forros abobadados.<sup>12</sup>(CORRÊA,2005)

O piso originalmente era de madeira, o que possibilitava a realização de enterros, posteriormente mudou para ladrilho hidráulico e atualmente são lajotas cerâmicas colocadas em dezembro de 1971.<sup>13</sup>(CORRÊA,2005)

<sup>12</sup> CORRÊA et al.,Projeto Mato Grosso Memória.

<sup>13</sup> CORRÊA et al.,Projeto Mato Grosso Memória.

## Levantamento Fotográfico

### Banheiro

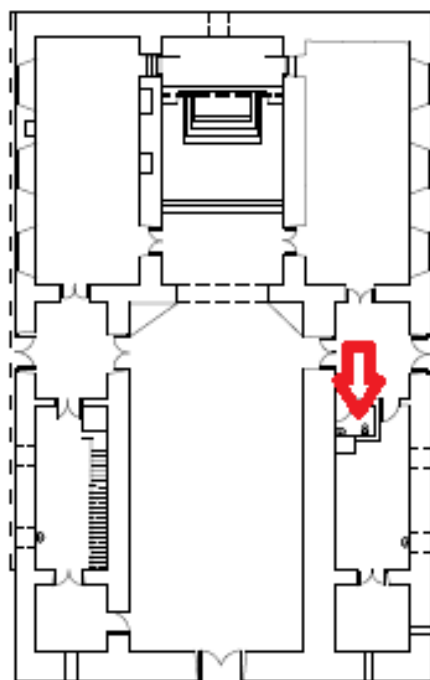
### Descrição

O banheiro fica localizado no 1º pavimento da edificação entre os corredores da lateral direita, equipado com pia e vaso sanitário.



Fonte :Ana Lígia Campos Ramos,2014

### Planta de localização.





## Levantamento Fotográfico

### Esquadrias altar mor

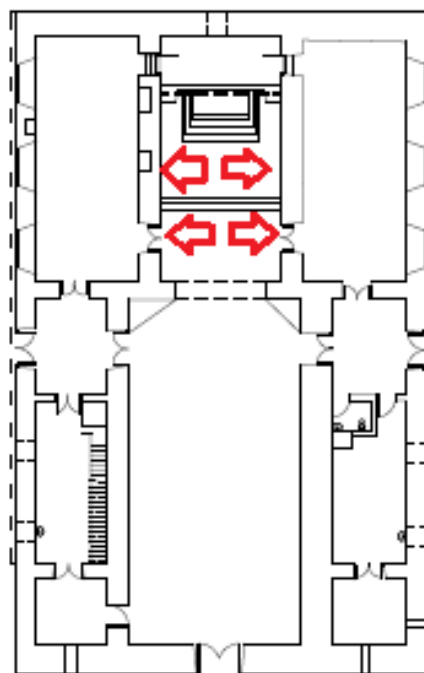
### Descrição

Lateral direita do altar mor.



Localizadas na paredes laterais do altar mor, a janelas com para peito abobadado e cimalha, as guarnições das portas com desenhos de curva e contra curva. Todos as esquadrias na cores cobre e branca.

### Planta de localização



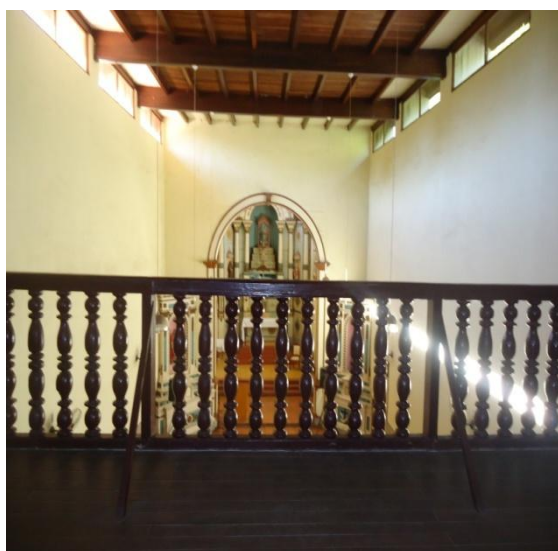
Lateral esquerda do altar mor.



Fonte :Ana Lúcia Campos Ramos,2014

## Levantamento Fotográfico

### Coro

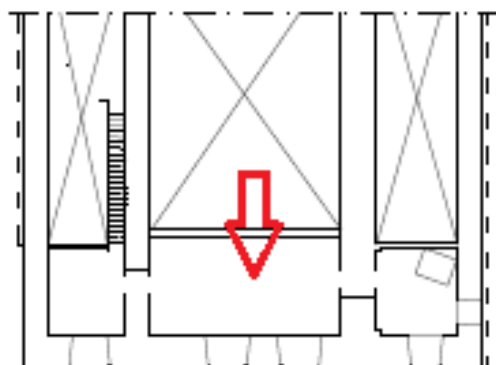


Fonte :Ana Lúcia Campos Ramos,2014

### Descrição

O coro fica localizado no 2º pavimento da edificação, com estrutura de madeira, sustentado por duas torres com capitéis jônicos e seu parapeito com colunas abauladas.

### Planta de localização



## Levantamento Fotográfico

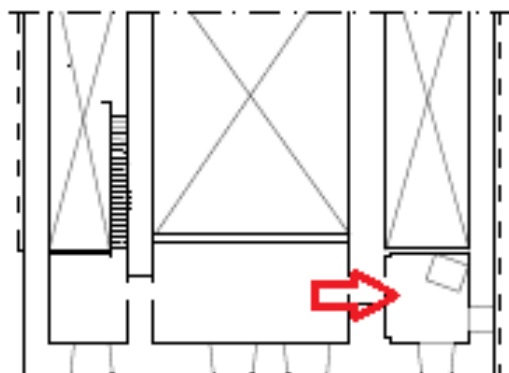
### Sino

### Descrição



Os sinos ficam dispostos na 2 sala de torre do 2º pavimento, um de maior tamanho tem gravado o ano de 1844 e as iniciais mpp, o outro um crucifixo.

#### Planta de localização.



Fonte: Ana Lúcia Campos Ramos, 2014

## **11 - Levantamento Arquitetônico.**

O Levantamento Arquitetônico foi desenvolvido através de informações obtidas em levantamento de campo, que foram posteriormente digitalizadas.



## **12 - Diagnostico do Estado de Conservação.**

A edificação que sofreu intervenções recentemente apresenta também danos ocasionados pela execução incompleta do projeto, os tratamentos não foram respeitados como deveriam, deixando umas patologias mais vulneráveis do que se encontravam anteriormente.

No exterior o que mais nota-se é a presença de patologias referentes a umidade, em todo exterior da edificação, ocasionadas pela presença de lençol freático que passa abaixo da construção, e também pelo beiral pequeno.

Observa-se manchas de umidade em todo exterior da edificação com mais intensidade na lateral direita por ter menos incidência solar, causada pelas árvores altas que a cercam, o dano seria infiltração com agente beiral pequeno e causa intempéries.

Observa-se também na edificação a presença de biofilme em todo barrado da igreja, na guarnição das esquadrias e na platibanda, o agente dessa patologia seria microorganismo e a causa temperatura, umidade e insolação.

Há presença também de desprendimento de camada pictória e alteração cromática nas laterais, fachada frontal e posterior em pontos estratégicos, em alguns pontos essas patologias se apresentam juntas. O desprendimento de camada tem agente ação do tempo e causa intempéries, para alteração cromática o agente seria biofilme e causa umidade.

Na vista frontal há presença de alteração cromática em decorrência de velas colocadas na porta da igreja por fieis, onde o agente seria ação humana e causa falta de manutenção. Na mesma fachada há presença também de vandalismo ocasionado por vidro quebrado da janela do coro para o exterior da edificação, com agente ação humana e causa falta de conservação e também alguns pontos de vegetação de pequeno porte, com pouca incidência no barrado na fachada, como agente ação do tempo e ação humana e causa acúmulo de material orgânico, umidade e poluição.

Na vista posterior encontramos ferrugem, com agente material metálico e causa o contato do material com umidade e também vandalismo, com agente ação humana e causa falta de conservação.

Na lateral direita encontramos presença de intervenção inadequada, com agente ação humana e causa vício de construção.

Há presença de trincas na lateral esquerda, com agente ação do tempo, trânsito e vício de construção e causa dilatação, trepidação e incompatibilidade de materiais.

No interior da igreja onde foi realizado intervenções posteriores foi descoberto por prospecção pinturas no barrado da nave, para tratamento que foi realizado em 2009, foi iniciado uma recuperação da pintura original em alguns pontos mas não foi realizada em toda extensão do barrado e para proteção optaram por colocar uma tela, o que prejudica a estética da igreja, o dano foi intervenção de elementos artísticos incorretos, com agente ação humana e causa vício de construção.

Ainda no interior da igreja nota-se presença de patologias recorrentes a umidade como a infiltração encontrada no topo da parede que fica entre o altar mor e corredor lateral, como agente beiral pequeno e causa intempéries.

No corredor lateral esquerdo onde esta localizado a porta para o exterior da edificação os degraus apresentam biofilme, com agente microorganismo e causa temperatura e umidade, ao lado dos degraus as paredes apresentam alteração cromática e desprendimento de camada pictória, com agente ação do tempo e biofilme e causa intempéries e umidade.

Atrás do altar mor encontra-se um corredor com estrutura de madeira, a madeira esta sendo atacada por insetos xilófagos e também esta sofrendo infiltração, com agente presença de insetos xilófagos e infiltração e causa falta de manutenção e umidade.

O diagnóstico do estado de conservação da igreja indicou as diversas patologias existentes. A gravidade de alguns acometimentos deve-se, em sua maioria a umidade. O beiral pequeno e o lençol freático que passa pela edificação é consequência disso. A falta de conscientização que essas características são consideravelmente significativas para que o defeituoso estado físico da edificação

seja consecutivo, é um dos fatores que levam a edificação a estar tanto tempo sem poder exercer suas atividades como igreja e propagar a fé e religião aos fiéis.

Deve-se então elaborar um tratamento que possa sanar ou diminuir a indecência de umidade na edificação, substituição das peças de madeiras que estão danificadas, substituir os pontos da pintura onde estão localizadas manchas de umidade ou danificadas, demolições ou retiradas de partes onde o revestimento está desprendendo da alvenaria, tratamento das trincas, tratamento para biofilme, substituição do vidro quebrado e podagem da vegetação de pequeno porte ( KLUPLL ,SANTANA,2005 ; TINOCO,2009).

## Levantamento Fotográfico de Danos

### Diagnostico corredor

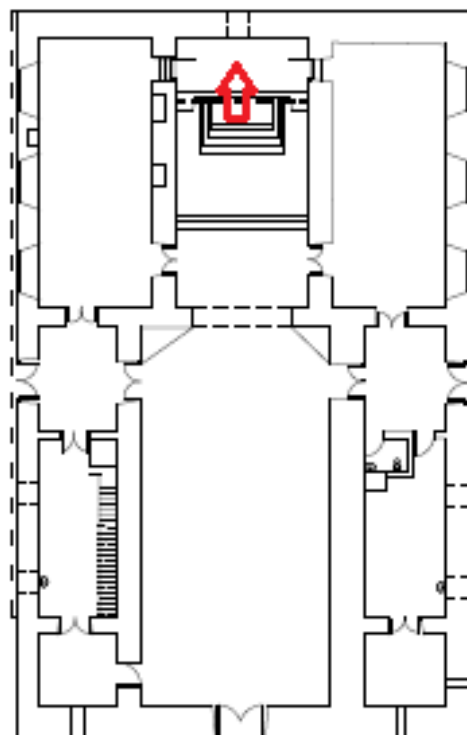
### Descrição



Localizado atrás do altar mor, sua estrutura é de madeira, suas peças estão deterioradas, seu estado é crítico pois a madeira vem sofrendo ataques de insetos xilófagos e infiltração em praticamente todo o madeiramento.



### Planta de localização



Fonte: Ana Lígia Campos Ramos, 2014

### **13 - Mapeamento de Danos.**

A seguir vem a representação dos danos encontrados na edificação, que teve como fonte os desenhos do levantamento arquitetônico.

## **14 - Diretrizes para a Intervenção de Conservação e Restauro.**

Essa diretriz teve como base o Memorial Descritivo do Projeto da Igreja de Bom Jesus e Matozinhos de Ouro Preto - MG e também o Caderno de Encargos do Programa Monumenta.

Este caderno de Encargos tem como objetivo detalhar os materiais e apontar os processos construtivos e procedimentos arquitetônicos e de caráter estrutural a ser executado durante a obra de restauração da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte e da Gloria com área construída de 717,05 m<sup>2</sup> disposta em dois pavimentos. O primeiro constituído por nave, 9 corredores, altar mor, banheiro e sacristia, e o segundo de coro e 2 salas de torres.

A edificação foi construída no início do século XIX tem uma configuração típica das igrejas do século XVII e XIX.

Todos os serviços a serem realizados deverão obedecer, estrita e integralmente, aos projetos.

### **14.1 - Instalações e administração da obra.**

A obra terá todas as instalações indispensáveis para seu bom funcionamento.

### **14.2 - Limpeza e preparo para a reforma.**

Proporcional para os serviços de limpeza e para conservação dos bens móveis é de necessário que durante a execução da obra tais sejam recolocados para outro lugar.

### **14.3 - Esboço do canteiro.**

É necessário definir o esboço do canteiro, com a disposição dos materiais, abrigo, descarga de materiais, e ambientes para direcionamento.

### **14.4 - Tapume**

Deverá ter a proteção em todo o entorno da edificação com colocação de tapume.

#### **14.5 - Andaimos e Caçambas.**

O dimensionamento dos andaimes, sua estrutura de sustentação e fixação devem ser feitos por profissional habilitado. Devem ser construídos para suportar, com segurança, as cargas de trabalho a que estarão sujeitos.

O piso de trabalho dos andaimes deve ter forração completa, não escorregadia, ser nivelado e fixado de modo seguro e resistente.

Quando caso de montagem, desmontagem e movimentação de andaimes próximos às redes elétricas haverá precauções necessárias.

A madeira para confecção de andaimes deve estar saudável. É proibida a utilização de aparas de madeira em sua confecção.

#### **14.6 - Equipamentos e Ferramentas.**

Os equipamentos deverão ser testados antes de serem usados pela primeira vez.

As ferramentas devem estar em bom estado para uso e deverão ser usadas apenas para tarefas apropriadas para seu. Os trabalhadores serão orientados e instruídos para utilização segura das ferramentas.

#### **14.7 - Drenagem do terreno.**

Deverá haver um tratamento do lençol freático que passa abaixo da edificação. É necessário um projeto específico de drenagem do terreno, a ser feito por um profissional especializado.

#### **14.8 - Retiradas.**

As linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás, bem como canalizações de esgoto e águas pluviais deverão ser removidas ou protegidas, obedecendo as normas e determinações das empresas concessionárias de serviços públicos.

Calhas são necessárias para evitar o lançamento do produto em queda livre.

A Fiscalização se responsabilizará em definir quais critérios de reutilização dos materiais e, até mesmo, autorização para liberá-los à Contratada.

Deverá haver cuidado com acúmulo de materiais.

Os trabalhos de remoção e retirada especiais deverão ser executados parcialmente, não devendo atingir grandes áreas de uma única vez.

#### **14.8.1 - Remoção do revestimento.**

Deverá ser feita a remoção de revestimento com argamassa que estão descolando da alvenaria e os que estão com presença de trincas, assim como os que forem identificados como sendo executados em cimento.

#### **14.8.2 Pisos**

Remoção dos pisos que estão danificados e substituição das peças deterioradas por outras com características similares de dimensões e propriedades.

Para pisos de madeira deverá haver o uso de produtos a base de aldrin, heptacloro, ou compostos de sais de pentaclorofenol, com inseticida de contacto (DDT, dieldrin.) que se aplicam, mediante impregnação e injeção entre o elemento de madeira e a parede, bem como nas cabeças das vigas e perímetro de pavimento.

#### **14.8.3 - Esquadrias**

Substituição da madeira das esquadrias que estão deterioradas, por outras com características similares, de dimensões, forma e propriedades idênticas às existentes.

Deverá haver o uso de produtos a base de aldrin, heptacloro, ou compostos de sais de pentaclorofenol, com inseticida de contacto (DDT, dieldrin.) que se aplicam, mediante impregnação e injeção entre o elemento de madeira e a parede, bem como nas cabeças das vigas e perímetro de pavimento.

#### **14.8.4 - Retirada de pintura**

Remoção da pintura látex das paredes que estão manchadas ou danificadas.

#### **14.9 - Alvenarias e Revestimentos**

Quando houver presença de trincas, o reboco será removido para a costura adequada, e preenchida com argamassa com as propriedades e características idênticas à argamassa original, em areia e cal. Testes serão feitos para identificação da composição e granulometria da argamassa original. Deverá ser acrescentado Primal A33 (ou B-60A), à argamassa, conforme indicação do fabricante.



Os elementos de alvenaria que absorvem água deverão ser umedecidos quando forem assentados.

No caso de inserções em cimento nas alvenarias, essas serão removidas, e substituídas pela argamassa com características semelhantes do reboco existente, salvo nas áreas onde a retirada possa causar danos irreversíveis à edificação.

Para recolocação, deverá ser executada de forma perfeita, para não haver diferenças.

As superfícies que serão revestidas deverão ter passado por limpeza à vassoura e molhadas antes do processo de revestimento ser aplicado.

Duas camadas superpostas e, contínuas e uniformes deveram ser aplicadas no processo de revestimento de argamassa .

As espessuras dos revestimento deverão ter no máximo 20mm.

Só serão realizados após a "pega" da alvenaria e chapisco.

Sua preparação será de mistura à seco areia com cal, até atingir coloração homogênea, após isso adicionar água. Após atingir a massa homogênea e consistência plástica deixar repousando por 2 horas. Após contato do cimento com a água a argamassa deverá ser usada no máximo até 2 horas. A espessura máxima será de 15 mm. O desempenamento ocorrerá através de régua.

Após todo o processo do emboço for realizado aplicar a massa fina, de espessura até 5 mm de cimento, cal, areia média peneirada, preparada da mesma forma que o emboço. O acabamento fino será realizado a feltro.

## **14.10 - Madeira**

### **14.10.01 - Pisos**

Todo o tabuado passará por inspeção para verificação do estado de conservação das peças e de seus suportes.

Para evitar contraste excessivo novas peças serão intercaladas com as antigas na área total.

As peças existentes serão mapeadas e, quando necessária a retirada para limpeza e recomposição, serão recolocadas nas mesma posição original.

#### **14.10.02 - Peças em geral.**

As peças de madeira (vergas, esquadrias, dentre outros) deterioradas serão substituídas por novas peças saudáveis.

As peças existentes serão mapeadas e, quando necessária a retirada para limpeza e recomposição, serão recolocadas na mesma posição original.

#### **14.11 - Pinturas**

As superfícies que receberem esse tratamento deverão estar secas, limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura que será empregado.

As cores deverão respeitar a pintura original.

Para as superfícies que forem ser lixadas haverá necessidade de ser limpa com escova e pano seco, para remoção de tinta.

As partes que deverão ser pintadas após a execução dos tratamentos, deverão ter textura, tonalidade e brilho compatível ao restante.

Antes da pintura das alvenarias externas, deverá ser aplicado em toda a superfície um microbicida de ação rápida para prevenir futuras proliferações de microorganismos.

A pintura será feita diretamente sobre o reboco. A cal deve ter pureza e finura conforme a NBR-7175 e a água deve ser limpa e sem impurezas.

A tinta deverá ser a base de cal ou tinta mineral, a base de silicato solúvel.

Antes da pintura deverá preparar uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50 x 1,00m no próprio local a que se destina.

A primeira demão será executada horizontalmente e a segunda, verticalmente, e assim alternadamente em direções cruzadas, até o recobrimento perfeito.

#### **14.12 - Processo de Podagem da vegetação de pequeno porte.**

Retirada da vegetação de menor porte cuidadosamente.

Sempre que essa vegetação começar a interferir provocando sombreamento da base da parede deve ser podada.

**14.13 - Tratamento do biofilme**

Aplicar um tratamento com biocida. Limpar a parte danificada à seco eliminando todos os resíduos da superfície do material. Aplicar nova pintura, depois de certificar-se que o material esteja completamente seco.

**14.14 - Substituição do vidro quebrado.**

Deve haver uma substituição do vidro que esta quebrado da janela do coro para o exterior da edificação, de mesmo material e dimensão.

**14.15 - Elaboração de um sistema de calha.**

Deve haver um elaboração de um sistema de calha para que diminua os danos ocasionados pelo beiral pequeno.

Essa calha deve ser de cor compatível com o resto da edificação para não haver contraste.

**14.16 - Limpeza.**

A edificação deverá ser entregue em perfeito estado, de conservação e limpeza, suas instalações deveram estar funcionando.

Será removido todo o entulho do terreno e acessos.

Para a limpeza geral da edificação será utilizado água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deve ser restrito e feito de modo a não causar danos.

Remoção de todos os detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies, remoção de todas as manchas e salpicos de tinta, especialmente nos vidros das esquadrias.

Os pisos em madeira serão raspados, rejuntados e encerados.

## **15 - Considerações Finais.**

A realização desse trabalho fez com que pudesse identificar os danos existentes na edificação, e sua situação atual, com isso o projeto poderá ajudar na execução do restauro da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte e da Glória.

Como a igreja já dispunha de um Projeto de Restauração e Revitalização, esse dossiê serve como complementação para que sua execução seja efetivada de forma completa e para que volte a ter seu uso retomado, foi feita uma contextualização urbana, estabelecida por um entorno, aspectos urbanos e geográficos, foi feito um histórico da cidade de Cuiabá, complementação do histórico da igreja e da configuração da edificação, foi elaborado também um novo levantamento arquitetônico, realizado um diagnóstico, com finalidade de apresentar o estado físico da edificação e um mapeamento de danos, após isso feita as diretrizes para intervenção de conservação e restauro com base no trabalho de mapeamento de danos.

Esse dossiê foi intencionalmente elaborado para que a igreja volte a ser apta a receber seus fieis e manter suas atividades de evangelização.

## 16 - Referências Bibliográficas

### Bibliografias

- 1 - CAVALCANTE, Else Dias de Araújo, **História de Mato Grosso**, Editorial 2007;
- 2 - CORRÊA, Estevão et al. **Mato Grosso Memória :Projeto Restauração e Revitalização da Igreja Da Nossa Senhora da Boa Morte**, Novembro 2005;
- 3 - Elaboração de Projetos de Edificações. **NBR 13531**, 1995;
- 4 - KLUPLE, Griselda Pinheiro, SANTANA, Mariely Cabral de, **Manual de Conservação Preventiva para Edificações**, Maio 2005;
- 5 - MASCARENHAS, Alexandre; BÔAS Paola de Macedo Gomes Dias Villas, **Projeto de Conservação e Restauração Igreja de Bom Jesus de Matozinhos e São Miguel e Almas**, FEVEREIRO 2010.
- 6 - MENDONÇA, Rubens de, **Cadernos Cuiabanos 7 - Igrejas e Sobrados de Cuiabá**, 1978;
- 7 - MONTEIRO, John Manuel. **Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo**, São Paulo, Companhia das Letras, 1994;
- 8 - Programa Monumenta. **CADERNO DE ENCARGOS**, 2005
- 9 - Representação de Projetos de Arquitetura. **NBR 06492**, 1994;
- 10 - TINOCO, Jorge Eduardo Lucena , **Mapa de Danos Recomendações Básicas**, Olinda 2009;

### Orais

Padre Izaías Bernardo Monteiro da Silva;

Moema Sodré Félix Andrade.

### Eletrônicos

<[http://www.suapesquisa.com/cidadesbrasileiras/cidade\\_cuiaba.htm](http://www.suapesquisa.com/cidadesbrasileiras/cidade_cuiaba.htm)>, acesso em 12/05/2013.

< <http://www.mteseusmunicipios.com.br/NG/indexint.php?sid=145>>, acesso em 17/05/2013;

<<http://historiografiamatogrossense.blogspot.com.br/>>, acesso em 24/05/2013.